

JUSTIFICATIVA
PDL 0005/2014

Paulo Egydio Martins (São Paulo, 2 de maio de 1928) é empresário brasileiro, que também exerceu funções públicas e políticas. Formou-se pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (atual UFRJ), no Rio de Janeiro, em 1951. Foi superintendente do Departamento de Engenharia e depois, gerente geral da Byington & Cia.

Iniciou sua carreira pública na esfera federal, quando foi ministro da Indústria e Comércio do governo do presidente Humberto Castelo Branco. Paulo Egydio foi o décimo segundo governador do estado de São Paulo. Durante seu governo inaugurou obras viárias importantes, como a Rodovia dos Bandeirantes e a pista ascendente da Rodovia dos Imigrantes. Paulo Egydio também foi responsável pela assinatura do acordo entre o Ministério da Aeronáutica e o governo do estado em 4 de maio de 1976, que mais tarde ergueria o Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos, na década de 1980.

Na área de saneamento básico, realizou o maior plano de saneamento básico do país de até então: através da Sabesp, dobrou a capacidade de tratamento de água na região metropolitana de São Paulo, aumentando a cobertura de atendimento de água em regiões onde o serviço ainda não estava disponível e diminuiu a mortalidade infantil. Paulo Egydio também estimulou a Sabesp a aumentar a quantidade de municípios do interior e litoral atendidos pela empresa em serviços de água e esgotos, garantindo maiores padrões de qualidade à população e a garantia de um melhor atendimento ambiental para estes municípios, muitos deles carentes. Uma frase marcante foi "Minha maior obra será enterrada e o povo não se lembrará".

Na área da saúde, Paulo Egydio construiu, no conjunto do Hospital das Clínicas da USP, o prédio dos ambulatórios, o Instituto do Coração e o Instituto da Criança, bem como 67 laboratórios de pesquisa. Construiu o Hospital Universitário do Butantã e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Na área de educação, inaugurou a Universidade Estadual Paulista (UNESP). Paulo Egydio foi responsável pela construção da rodovia que liga Rodovia Dutra a Campos do Jordão, construiu a rodovia que sai da estrada Velha Campos do Jordão/São José dos Campos ao Sul de Minas, passando por São Bento do Sapucaí, construiu o Auditório Claudio Santoro (A empresa responsável foi a CONSTRUBASE), em Campos do Jordão. Estas duas últimas obras foram inauguradas pelo sucessor, mas foi ele que as construiu integralmente.

Além da relevância administrativa de seu Governo em áreas críticas como saúde, saneamento, educação e infraestrutura terrestre, Paulo Egydio, nomeado pelo então Presidente Geisel, teve um determinante papel para manutenção da democracia ao coibir os excessos praticados pelos Comandantes do II Exército em São Paulo. Paulo Egydio, ao longo de seu mandato, acabou por se consolidar como importante interlocutor dos Deputados da situação e da oposição e das forças políticas existentes à época, mantendo sempre o Palácio dos Bandeirantes aberto para recepção das queixas e dos excessos cometidos. Cabe destacar também sua atuação para exoneração do comandante do II Exército em São Paulo depois da morte do jornalista Vladimir Herzog.

Diante de sua notável carreira profissional, de suas extensas e profundas contribuições políticas e sociais para o desenvolvimento do Estado de São Paulo proponho esta justa homenagem.